

AVALIAÇÃO DE GRAMÍNEAS E LEGUMINOSAS FORRAGEIRAS
EM PORTO VELHO (RO) - BRASIL

Carlos Alberto Gonçalves

E R B

EMBRAPA-U. BELÉM

O ensaio foi instalado em outubro de 1980 na fazenda Rita de Cássia, km 13 da BR-364, município de Porto Velho, situado a 96,3 m de Altitude, $8^{\circ}46'5''$ de Latitude Sul e $63^{\circ}5'$ de Longitude W. Gr. O clima é tropical úmido do tipo Am, segundo Köppen, com precipitação pluviométrica entre 2000 a 2500 mm e temperatura média anual de $24,9^{\circ}\text{C}$ (Figura 1). O solo da área experimental foi classificado como Latossol Amarelo, textura pesada (área de floresta), com as características químicas sendo apresentadas na Tabela 1.

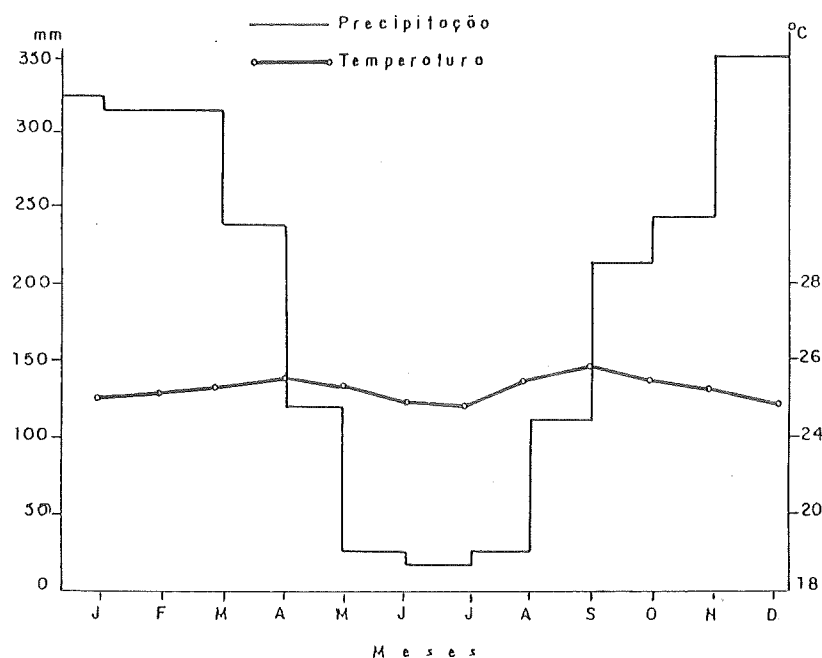


Figura 1. Características climáticas, município Porto Velho-RO - Brasil

Tabela 1. Características químicas do solo da área experimental - Porto Velho

pH (H ₂ O)	P ppm	K	Ca ⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺ meq/100 g	Al ⁺⁺⁺
5,2	0,6	46	0,9	1,2	1,6

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com três repetições. As gramíneas estudadas foram: 1) Capim jaraguá (Hyparrhenia rufa); 2) Andropogon gayanus CIAT-621; 3) Quicúio da Amazônia (Brachiaria humidicola); 4) Brachiaria sp (French guyana); 5) Pasto negro (Paspalum plicatulum); 6) Brachiaria decumbens CIAT-606 e 7) Sempre Verde (Panicum maximum CIAT-604). As leguminosas testadas foram: 1) Desmodium gyroides CIAT-3001; 2) Zornia latifolia CIAT-728; 3) Centrosema pubescens CIAT-438; 4) Calopogonium mucunoides (Comercial); 5) Centrosema pubescens (Comercial); 6) Aeschynomene histrix CIAT-9690; 7) Stylosanthes guianensis CIAT-184; 8) Desmodium ovalifolium CIAT-350; 9) Desmodium heterophilum CIAT-349; 10) Pueraria phaseoloides CIAT-9900; 11) Stylosanthes capitata CIAT-1097; 12) Stylosanthes capitata CIAT-1405; 13) Stylosanthes guianensis (Schofield); 14) Stylosanthes guianensis CIAT-136 e 15) Desmodium intortum (Comercial).

Diante dos resultados obtidos em dois anos de avaliação pode-se concluir:

Gramíneas

a) O Andropogon gayanus CIAT-621 se destacou como a gramínea mais promissora para formação de pastagens na região, por sua persistência de produção, percentagem de área coberta, teores satisfatório de PB, P, Ca e Mg, resistência ao período de estiagem e tolerância ao ataque de "cigarrinha das pastagens", superando a Brachiaria humidicola, uma das gramíneas mais difundidas no Estado nos últimos anos; b) os resultados obtidos com o Sempre Verde, indicam a viabilidade de uso dessa gramínea para formação de pastagens, porém com a desvantagem de não apresentar boa cobertura para o solo proporcionando uma infestação mais fácil das invasoras; c) a Brachiaria decumbens, mesmo apresentando bom comportamento durante todo período experimental, mostrou-se muito sensível ao ataque da "cigarrinha das pastagens", fato este, que torna inviável o uso dessa gramínea nas condições testadas; d) o capim jaraguá apresentou bom desempenho, mostrou-se capaz de proporcionar forragem nova no início das chuvas devido o seu ressemeio natural. Entretanto, apresenta redução acentuada de

forragem no período de estiagem, bem como, tem sua capacidade de recuperação afetada, necessitando de período de descanso mais prolongados para que a pastagem possa ser utilizada nos anos subsequentes.

Leguminosas:

a) As leguminosas Desmodium ovalifolium CIAT-350, Stylosanthes capitata (CIAT-1097 e CIAT-1405) de destacaram como sendo as mais promissoras para região, por apresentarem boa adaptação a solos ácidos, persistência de produção, capacidade de competição com as invasoras, resistência ao período de estiagem e tolerância às doenças, sendo superiores a Pueraria phaseoloides, a mais difundida na região; b) os Stylosanthes guianensis (CIAT-184, Schofield e CIAT-136) demonstraram elevado potencial de produção e boa capacidade de competição, porém apresentaram pouca resistência à "Antracnose", com seus stands bastante prejudicados; c) a Zornia latifolia CIAT-728 teve excelente comportamento no período das águas, ficando totalmente fenada no período de estiagem.

